

CVDEE - Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo

<http://www.cvdee.org.br>

Entrevista Virtual

Entrevistado(a): Marlene Nobre

Tema: O Espiritismo e curas na visão médica

Num. Questões: 23

Nota: O conteúdo das respostas é de inteira responsabilidade do autor, cabendo ao CVDEE o papel de divulgação e incentivo ao estudo da Doutrina Espírita.

Obs: A entrevista pode ser divulgada livremente em outros meios de comunicação, sendo obrigatória a citação da fonte.

--- Questão [#001]

De acordo com Herculano Pires, o excesso de gesticulações no trabalho de passe é desnecessário e só serve para ridicularizar a Doutrina Espírita. Gostaria de saber, como deve ser realizado o passe nos Centros Espíritas?

Resposta: Com o estudo da coletânea André Luiz, especialmente, Nos Domínios da Mediunidade, compreende-se que a gesticulação no passe é mesmo desnecessária, porque são os Mentores Espirituais que carregam as energias sutis dos médiuns para os pacientes, manipulando-as de acordo com a necessidade de cada caso.

Nós adotamos no Grupo Espírita Cairbar Schutel, nossa Casa de amor e trabalho, em S.Paulo, o passe com movimentos longitudinais, quer dizer, as mãos do médium caminham do alto da cabeça do paciente, sem tocá-lo, fisicamente, até a altura dos joelhos, ou mais abaixo. Há casos, no entanto, em que o companheiro passista sente a intuição de deter as mãos sobre determinada área do corpo físico; ele pode fazê-lo, mas sabe que os movimentos devem ser suaves, sem exageros, sem toques, e que há uma determinada quota de tempo para iniciar e terminar as tarefas. Esta parcela de tempo pode ser mais dilatada, nos chamados passes especiais, dedicados aos casos de maior necessidade, em que o irmão ou irmã do caminho está passando por período de crise.

Este assunto, porém, não deve ser motivo de desentendimento ou de atitude preconceituosa de nossa parte. Consoante os ensinamentos dos Espíritos, especialmente Emmanuel, em O Consolador, devemos respeitar os que utilizam outras fórmulas de aplicar os recursos magnéticos, como é o caso das benzedeadas, que tanto benefício espalham, gratuitamente, em nosso país, e mesmo de irmãos nossos do movimento espírita, que se sentem mais confiantes e seguros, aplicando o passe de outra maneira.

Não devemos nos esquecer de que a fé e o desejo sincero de servir produzem milagres. E toda doação recolhida com amor é bênção em nosso caminho.

--- Questão [#002]

Não sei se a colocação se enquadra no tema proposto, porém, é uma questão que nos intriga:

"O avanço de depressões graves, e outras moléstias que se alastram e que surgem ligadas a processos de obsessão epidêmica. Nos parece que não tem merecido a atenção que merece a situação e o momento, pelo movimento espírita e os médicos espíritas.

Se for útil, abordar e aprofundar o tema, tudo bem, se não for conveniente também.

Resposta: Talvez você tenha razão. Realmente, temos de refletir, de forma crítica, sobre a nossa atuação dentro e fora do movimento.

O fato é que, segundo André Luiz, nesta fase evolutiva do globo, o ser humano está com suas faculdades mediúnicas mais alargadas, o que lhe torna mais amplo o contato com a esfera espiritual inferior, que está mais próxima da crosta terrestre. Com isto, a pressão dos desencarnados é maior e o número de casos de obsessão aumenta a cada dia. Estamos, no entanto, despreparados para facear esta dura realidade espiritual, porque, praticamente, o mundo todo a desconhece. Não devemos nos esquecer de que os espíritas têm sido recriminados e mesmo discriminados pelo fato de realizarem sessões de desobsessão. Somos muito poucos ainda a trabalhar nas reuniões de socorro aos irmãos desencarnados, denominadas pelos mentores de verdadeiras Clínicas Psiquiátricas, que funcionam em auxílio à mente humana. Pelo que tenho conhecimento, os médicos das AMEs não só participam de sessões de desobsessão, como médiuns, como também a recomendam aos seus pacientes, quando há indicação e estes aceitam o tratamento complementar espírita. Como afirmei, em meu livro, A Obsessão e suas Máscaras, precisamos juntar as experiências de médicos, psicólogos e pessoal da saúde, com as dos tarefeiros da Casa Espírita, no campo da desobsessão, para auxiliar mais amplamente aos pacientes.

Reconhecemos, todavia, que somos poucos ainda, para tratar de um grande número. Estamos confiantes, todavia, que este número aumentará, com o passar do tempo.

--- Questão [#003]

Vemos uma grande aceitação das pessoas comuns, de alguns profissionais da área de saúde, em indicar a yoga (meditação) como receita para diversos males. Observamos com isso, que pouca rejeição há relacionado a yoga e suas práticas. Não deveria o Espiritismo, assim como sugeriu Kardec, atender a todos os propósitos humanitários, sem a rejeição que há, pelas pessoas, relacionado ao Espiritismo? Onde está havendo falha por parte do Movimento Espírita?

Resposta: Creio que o preconceito religioso é ainda a maior barreira. Basta observar a intolerância religiosa disseminada por toda parte. Na cabeça das

peçoas, a yoga e outras práticas orientais não são consideradas religiosas, no sentido de uma religião formal, que possa competir com as que elas professam. São vistas mais como exercícios que fazem bem à saúde. Talvez, por isso, seja mais fácil aceitá-las. E temos de reconhecer que, realmente, a yoga é uma prática milenar, que faz muito bem à saúde, e que há milênios vem ajudando o ser humano a encontrar os caminhos da Espiritualidade. Com a penetração no ocidente, ela vem cumprindo um papel importante que é o de chamar a atenção para o valor da meditação e do cultivo da paz.

Dentro do movimento espírita, mesmo recebendo instruções dos mentores espirituais nesse sentido, nossa prática de meditação tem sido praticamente nula. Não temos sabido utilizá-la, com proveito, para a nossa saúde.

Quanto à aceitação da prática espírita, por parte das pessoas, creio que é uma questão de tempo. Pesquisa de opinião realizada na cidade de Porto Alegre, em 1998, pelo Instituto Segmento, mostra que muitas pessoas procuram os templos espíritas em busca de alívio e socorro para seus males, porque confiam no tratamento espiritual; um grande número, porém, não se fixa, definitivamente, na prática da Doutrina, por não estarem preparados para o exercício de auto-conhecimento e reforma íntima, segundo declararam.

É preciso também uma postura mais compreensiva e fraterna de nossa parte. Sem perder a nossa identidade, podemos abrir o nosso entendimento para outras religiões e práticas, com verdadeiro espírito de fraternidade. Desse modo, acabaremos por quebrar muitas resistências. Precisamos dialogar mais. Mostrar mais o nosso lado de compreensão e respeito em relação à fé que o nosso semelhante possui.

--- Questão [#004]

Porque os pacientes que se submetem às cirurgias espirituais com corte, não sentem dores. Como se processa este "anestésico" espiritual?

Resposta: Os recursos de que se utilizam os Espíritos estão ligados ao ectoplasma. Esta energia sutil, praticamente desconhecida em sua constituição, deve atuar em áreas do nosso cérebro, em particular sobre a glândula pineal, favorecendo o fenômeno. Para tanto, é preciso que o médium e as pessoas que trabalham ao seu lado mantenham um clima de serviço desinteressado, em que a caridade e o amor ao próximo sejam o móvel principal.

--- Questão [#005]

Dra. Marlene, parabéns pelo belo trabalho de pesquisa que a AME faz, aproximando a ciência médica, principalmente na questão relacionada com o maior entendimento da função da epífise, com a Doutrina Espírita.

Como presidente desta importante associação como encara e administra a possibilidade de alguns pesquisadores se distanciarem dos fundamentos da doutrina, calcados mais no conhecimento científico que no filosófico e

religioso, bases da doutrina espírita?

Resposta: Primeiramente, agradeço-lhe as palavras de incentivo ao trabalho das AMEs. Nosso movimento de união entre Ciência e Religião apenas começa. Temos uma longa luta pela frente, porque o campo de pesquisa exige tempo, estrutura, e financiamento; seguimos, porém, confiantes, na certeza de que um dia este período inicial de plantio cederá lugar à colheita desejada.

Com relação ao distanciamento dos fundamentos da doutrina, não estamos preocupados, porque os fracassos estão previstos em todos os setores da experiência humana. Se o livre arbítrio é apanágio de todo ser humano, por que não funcionaria igualmente para o tarefeiro da ciência espírita? Do mesmo modo que constatamos, com tristeza, o fracasso de grandes médiuns e servidores da Doutrina, podemos imaginá-lo acontecendo entre médicos ou pesquisadores espíritas. Evoluímos exatamente dessa forma, caindo aqui, levantando ali, até que, após incontáveis tentativas, muitas vezes repletas de sofrimentos, descobrimos onde se encontram os nossos verdadeiros interesses, mantendo nossos compromissos de fidelidade a Deus. Que o Pai nos ajude a não fracassarmos, a honramos esses compromissos.

--- Questão [#006]

Já há algum tratamento espiritual ou casa espírita dedicada ao encaminhamento da cura da AIDS e adicção por drogas? Segundo a visão espírita, a que se deve tais epidemias?

Resposta: Hoje, já existem remédios para controle da Aids, que mantêm o paciente atuante, com melhor qualidade de vida. Ainda não há cura definitiva, mas, sem dúvida, a sobrevida é bem maior. É a misericórdia divina, minimizando a dor humana.

Em uma linguagem figurada, poderíamos dizer que o ser humano acha aquilo que procura. Tem sido assim, desde as pestes da antiguidade, até os dias de hoje. Os agentes infecciosos estão por toda parte e atuam quando encontram campo propício.

Segundo André Luiz, em *Evolução em Dois Mundos*, e Emmanuel, em *Pensamento e Vida*, além de outros autores, a origem profunda das infecções tem de ser buscada, em última análise, nos desequilíbrios da mente humana.

A adicção de drogas existe desde a mais remota antiguidade, e está ligada, em geral, à fuga do ser humano com relação aos seus deveres espirituais. Há inúmeras Casas Espíritas que se dedicam ao auxílio de irmãos portadores de aids e de drogaditos. Seria interessante que você recorresse às nossas instituições mais abrangentes, como a FEB, a USE e a FEESP, para conhecer melhor os endereços e formas de trabalho das nossas casas assistenciais.

--- Questão [#007]

É permitido ao médium realizar as famosas cirurgias espirituais? Não estará ele praticando exercício ilegal de medicina?

Resposta: As cirurgias espirituais devem ser realizadas sem o emprego de instrumentos cirúrgicos ou objetos cortantes. Se forem feitas dessa forma, apenas com o emprego das mãos, não há razão para serem consideradas como exercício ilegal da medicina. Aplicada assim, seria como um passe na Casa Espírita, identificada mais como prática religiosa. Aliás, as AMEs gostariam muito de realizar pesquisas com médiuns que não utilizassem instrumentos cortantes e que realmente exercessem a mediunidade, sem qualquer outro intuito que não fosse o de ajudar gratuitamente.

--- Questão [#008]

Quais casos pesquisados de curas espirituais já foram pesquisados dentro do rigor científico e escaparam a explicações tais quais fraude?

Resposta: A dificuldade de pesquisa é muito grande, porque os médiuns começam bem e terminam muito mal. Em geral, iniciam o trabalho com uma mediunidade portentosa, muito idealismo, mas, terminam mal. Perdem a faculdade, porque passam a cobrar pelos benefícios, inclusive em dólares, quando recebem caravanas do exterior. Por esta razão, é tão difícil pesquisar a mediunidade de cura.

--- Questão [#009]

Trabalho em um grupo espírita que realiza atividades de curas espirituais. Procuramos realizar um seminário, aqui em Fortaleza, sobre o tema, e infelizmente vimos que o assunto é pouco estudado. Existem "instituições-modelos" que tratem do tema de modo científico?

Resposta: Como eu respondi, anteriormente, a dificuldade nessa área é grande, porque os médiuns são muito instáveis, raramente permanecem na tarefa de ajuda à humanidade, com desinteresse total, dando de graça o que de graça receberam. Por isso, é tão difícil para nós realizarmos uma pesquisa genuína.

--- Questão [#010]

Um paciente de câncer, deve procurar tratamentos espirituais e alopáticos, ou só espirituais?

Resposta: Não há razão para que o paciente de câncer abandone o tratamento convencional para tratar-se espiritualmente, a não ser que a equipe médica terrena declare que não tem mais nada a fazer, que o paciente está forma de possibilidade de tratamento. Ambas as terapias, a convencional e a espiritual, devem e podem ser feitas ao mesmo tempo. Temos visto verdadeiros descabros,

quando o paciente deixa o apoio do tratamento médico para aventurar-se por um caminho que desconhece.

Acredito em curas espirituais. Já acompanhei, inclusive, alguns casos que confirmam isto, no entanto, são raros os que têm merecimento para alcançar a cura. Nosso mundo ainda é de provas e expiações, por isso é preciso aliar fé e discernimento nesses momentos difíceis.

--- Questão [#011]

Gostaria de saber se está comprovado, cientificamente, e se a ciência atual aceita as curas espirituais.

Resposta: Infelizmente, ainda não aceita, porque as comprovações não têm sido feitas com o rigor científico necessário.

Quero lembrar que a ciência não é materialista, nem espiritualista, os médicos ou os cientistas é que podem ser uma ou outra coisa.

--- Questão [#012]

Tenho dificuldade de manter ereção, e creio que isso está piorando. Sou casado, e agora tenho dificuldade até em excitar-me. Há quase 2 meses não mantenho relação com minha esposa, fiz 3 exames com urologistas e tudo deu normal, disseram-me que é psicológico o que faço?

Resposta: Siga instruções médicas, procure aconselhamento psicológico. Se for aplicável ao seu caso, dentro da psicoterapia, faça terapia regressiva a vivências passadas (TVP). Para isso é preciso procurar terapeuta confiável. Ao mesmo tempo, receba o tratamento complementar espírita, quer dizer, tome passes, utilize água fluidificada, procure auto-conhecer-se. Se for constatada alguma interferência espiritual, busque melhor orientação para tratamento na Casa Espírita que frequenta.

--- Questão [#013]

Tem o Espiritismo (principalmente a parte de cura pelas mãos) e a acupuntura a chave para o conhecimento de energias do corpo?

Resposta: Infelizmente ainda não temos tecnologia para isso. Há, no entanto, muitos estudiosos do assunto e livros bastante esclarecedores de investigadores que aliam acupuntura a centros de força (chacras). Mas o que se tem de informação vem sempre dos médiuns videntes capazes de ver o perispírito, a aura e os centros de força.

--- Questão [#014]

Duas pessoas com doenças idênticas, uma pode ser curada e a outra não, por ser portadora de doença cármica, ainda não resgatada. Essa afirmação nossa é

correta?

Resposta: Em tese, diríamos que sim. A cura é peculiar a cada pessoa. Do mesmo modo que saúde e doença têm significados diferentes para cada ser humano. Muitas vezes, a reação de uma pessoa frente a um antibiótico, por exemplo, é de total aproveitamento, ao passo que a de outra é de rejeição. Com isso, a cura pode se dar ou não.

--- Questão [#015]

A ciência médica ainda não aceita a visão espírita do homem (corpo, perispírito e espírito), mas sabemos que algumas doenças têm origem fora da matéria. Porque a relutância da classe médica em estudar tais casos para ajudar o paciente?

Resposta: O modelo seguido nas universidades afasta a idéia da visão integral do ser humano, a que abarca alma e matéria. Durante mais de três séculos, as doenças têm sido vistas como frutos do mau funcionamento da maquinaria orgânica. Para romper este paradigma materialista reducionista não é nada fácil.

--- Questão [#016]

Como ocorre o processo de cura de uma enfermidade em um tratamento espiritual?

Resposta: Não conhecemos todo o processo de cura, todavia, pela revelação espiritual deduzimos que a energia sutil oferecida pelo médium – o ectoplasma – com a ajuda espiritual dos Benfeitores e a colaboração mental do paciente - restaura-lhe o perispírito lesado com a conseqüente cura do organismo.

--- Questão [#017]

De que maneira podemos afirmar que a cura de uma doença realmente ocorreu através de um tratamento espiritual, ou seja, quais os critérios científicos e doutrinários utilizados para tal conclusão?

Resposta: Para que se tenha a comprovação da cura é necessário que se documente todo o processo de maneira científica. Antes e depois do tratamento devem ser feitos os exames complementares e demais investigações que constatem a cura.

--- Questão [#018]

A obesidade e ansiedade podem ter relação e cura ou amenização através do espiritismo?

Resposta: Todos os processos mórbidos podem ser auxiliados pelo espiritismo, porque o auto-conhecimento e a reforma íntima são muito importantes como fonte de saúde e equilíbrio.

--- Questão [#019]

Considerando a emergência da chamada Psicologia Espírita, tanto em livros de autores encarnados quanto desencarnados, como podemos pensar na cura não apenas do ponto de vista médica, mas de um ponto de vista integral, incluindo as questões psico-emocionais e psicossociais?

Resposta: É preciso sempre integrar Espiritualidade ao tratamento. No exercício da Medicina da Alma é importante cuidar de todos os fatores que favoreçam a cura do paciente. Dizemos que é a prática da medicina biopsicosocioespiritual.

--- Questão [#020]

Conheci uma mãe que tem duas filhas, uma de 8 anos e outra de quase dois anos e meio. Esta filha melhor ainda não começou a andar. Eu a vi e senti que ela pode andar. Mas como posso fazer para curar esta criança. Acredito na cura espiritual. Tenho procurado estudar o Espiritismo. Estou em Israel há sete anos. Poderia me ajudar, orientar.

Resposta: Hoje já existem milhares de trabalhos científicos comprovando o poder da oração. Seria muito interessante que você pudesse participar de um grupo, mesmo que seja pequeno, constituído de pessoas de boa vontade, e que possam orar juntas por essa criança. Isto tem muito mais valor do que podemos imaginar.

--- Questão [#021]

Posso ser curada de doenças mentais?

Resposta: Os doentes têm de se conscientizar de que a saúde significa perfeita harmonia da alma. Para alcançá-la é preciso, portanto, muitas encarnações. Podemos, no entanto, receber ajuda da Misericórdia Divina seja qual for o estágio em que nos encontremos, porque o Pai não desampara seus filhos.

--- Questão [#022]

Sou psicóloga e comecei a trabalhar no serviço de saúde mental pública de Camaquã, o que a Sra. indica como leitura de estudo sobre a psicopatia do ponto de vista médico espírita?

Resposta: Escrevi algo sobre isso em meu livro A Alma da Matéria, mas existem também dois outros editados pela AME-Brasil: Saúde e Espiritismo e Medicina e Espiritismo, que talvez lhe sejam úteis. Além disso, em toda coletânea do Espírito André Luiz você encontra estudos importantes sobre o assunto, do mesmo modo no livro Pensamento e Vida, de Emmanuel.

--- Questão [#023]

Eu entendo que existe uma responsabilidade muito grande em trabalhar na área

medica, e estou ciente que existe uma considerável grande comunidade médico-espírita no Brasil. Qual tem sido o trabalho prático desta comunidade? Quais os trabalhos no exterior que você tenha conhecimento? E que tipo de assistência, pessoas como eu, fora da área medica, podemos contribuir de alguma forma?

Resposta: Como já respondi, estamos ainda na fase de sementeira em nosso movimento médico espírita. Temos linhas de pesquisa já delineadas, mas o volume de trabalho vai se desenvolvendo lentamente. Precisamos aguardar um pouco mais, para fazermos tudo dentro do rigor científico necessário. Nossos médicos têm procurado atender aos irmãos do caminho, dentro da visão integral do ser humano, colocando em prática o paradigma médico-espírita. Através de congressos, cursos, livros, vídeos e outras atividades, temos divulgado esses novos conceitos que unem Ciência e Espiritualidade. Enfim, temos feito pouco, mas o que está ao nosso alcance.

Os que estão fora da área médica podem contribuir de muitas maneiras. Já falei como a Casa Espírita pode contribuir com as nossas pesquisas, auxiliando-nos a provar a excelência do tratamento espiritual. Precisamos também de apoio aos nossos eventos e, sobretudo, do auxílio das preces fraternas de todos vocês para que erremos menos e trabalhemos mais.